

# DAE se reúne com Caixa e busca R\$ 100 milhões para nova ETA

Tratativas com a Caixa estão adiantadas e cálculo do custo vai definir também se Bauru captará água fora do Batalha

TÂNIA MORBI

Nesta sexta-feira (11), o presidente do Departamento de Água e Esgotos (DAE) de Bauru, Marcos Saraiva, participou da segunda reunião com representantes da Caixa para definir os próximos passos do financiamento que vem sendo requerido para custear a implantação de uma nova Estação de Tratamento de Água (ETA). O projeto prevê a instalação, e não construção, de uma estação modular, em aço inox, que deverá atender as características e necessidades de Bauru. A nova ETA deve ser implantada próxima à atual, no Jardim Ouro Verde.

Com os recursos a serem financiados junto à Caixa, Saraiva estuda ainda fazer a captação de água também no Rio Tietê, o que resolveria o problema de desabastecimento da região da cidade que recebe água apenas do sistema Rio Batalha e sofre com constantes desabastecimentos.

A estimativa é que o projeto da nova ETA custe R\$ 57,5 milhões, mas o DAE já tem aprovada uma linha de crédito de até R\$ 100 milhões, recursos que poderiam garantir ainda a construção de cerca de 50 quilômetros de rede de transmissão entre o Tietê e a nova ETA. Saraiva espera ter os cálculos totais deste custo até o dia 15 de março, quando deve definir o valor exato a ser financiado junto ao banco federal.

Após 15 de março, o DAE deve lançar a licitação para

## ALTERNATIVA

Presidente do DAE tem expectativa de buscar água no Rio Tietê

compra dos equipamentos, que já vem sendo preparada, e após a aquisição terá dois anos de carência para começar a pagar pelo financiamento, previsto para 12 anos. O presidente espera iniciar o funcionamento da nova estação ainda este ano.

## TAMANHO DO BOLSO

A possibilidade de captar água fora de Bauru é de 50% até que os custos desta obra sejam confirmados, de acordo com o presidente, pois a confirmação vai depender deste valor ser incluído no limite disponibilizado pela Caixa. O montante ainda precisa cobrir a aquisição de uma chácara à beira do Rio Tietê, onde seria construída a captação. "Meu dinheiro tem que dar para captar, trazer aqui e montar a ETA. Se couber dentro dos R\$ 100 milhões, com certeza vou buscar (água) lá. Mas, se isso custar mais, vou buscar aqui mesmo", afirmou Saraiva.

A nova estação é mais barata que a convencional e contará inicialmente com cinco módulos, cada um com capacidade para tratar até 140 litros por segundo, totalizando a capacidade total de produção de 700 litros por segundo. "A grande vantagem

é ser modular, se daqui um tempo precisar de mais água, você compra mais um módulo e põe", afirmou.

Caso não seja possível captar água fora de Bauru, o plano é passar a captar em um local abaixo do ponto atual no próprio Batalha. O Plano de Águas aponta um local 22 quilômetros rio abaixo da atual lagoa de captação. Após o início da nova unidade, de acordo com o presidente, a ETA antiga poderia ser demolida e no local seria construído um reservatório com capacidade para 10 milhões de litros de água.

Segundo Saraiva, a nova tecnologia é mais barata, tem implantação mais rápida e é mais eficiente, abrindo a possibilidade de tratar a água do rio Tietê, o que não seria possível com a atual ETA. "Ao invés de fazer de concreto, serão módulos prontos com sistemas eletrônicos, totalmente computadorizados. Isso vai trazer uma economia de mão de obra, com ganho de qualidade", afirmou Saraiva. Seguindo ele, a Sabesp já adotou o novo sistema.

## COMISSÃO DE OBRAS

O projeto da nova ETA foi comentado pelo presidente do DAE durante uma reunião da Comissão de Obras, Serviços Públicos, Habitação e Transportes da Câmara de Bauru, na última desta terça-feira (8). Para o presidente da comissão, vereador Coronel Meira (PSL), a proposta é muito positiva por garantir um serviço com maior



Marcos Saraiva, presidente do DAE, espera sucesso do plano



Direção do DAE visitou a ETA da cidade de Cabreúva, equipamento igual ao que o DAE pretende instalar aqui

tecnologia e mais qualidade no tratamento da água.

Por isso, o vereador defende que o investimento, que vai gerar uma nova dívida para o município, embora seja alto, será benéfico para a cidade. "Eu vejo que se não fizer investimento não tem como cumprir o Plano Diretor de

Água (PDA), para fazer o dia a dia é possível, mas para algo de diferente não tem como sem investimento, e a taxa de juros para esta finalidade é vantajosa para o município. Eu entendo que é positivo porque está no PDA, que tem medidas de curto, médio e longo prazo", afirmou

## Águas Virtuosas: DAE deve sugerir a troca de fossas 'negras' por sépticas ainda este ano para melhorar água do Batalha

Um problema mencionado pelo secretário de Obras, Leandro Joaquim, em entrevista ao podcast JCBauru, a falta de rede de esgotos na região das chácaras do bairro Águas Virtuosas, e a presença de fossas 'negras' nas propriedades da lagoa de captação do Rio Batalha, é um projeto menos desenvolvido, segundo o presidente do DAE, Marcos Saraiva. O DAE vem estudando a possibilidade de, ainda este ano, pas-

sar a exigir a troca das fossas 'negras' por fossas sépticas, ecologicamente mais seguras.

Segundo ele, existe um projeto executivo já pronto para implantação rede de captação, mas nenhum previsão de quando será implantado. Isso porque ainda é preciso definir a melhor opção entre instalar uma estação elevatória que possibilite o tratamento na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Vargem

Limpa, ou construir uma mini usina de tratamento na própria região. "Prendemos marcar uma reunião com a Secretaria de Planejamento (Seplan) pedindo para que utilizem as fossas sépticas, pelo menos até que se tenha condições de fazermos toda a infraestrutura de esgoto naquele lugar", explicou. A reunião é para definir o que legalmente pode ser feito na região, por se tratar de uma região área de proteção

ambiental (APA).

Caso a opção seja pela usina própria de tratamento, além de ser mais barata, a escolha deve seguir o modelo da ETA, e serem adquiridos equipamentos modulares para instalação direta. Porém, Saraiva ressalta que nenhuma grande obra será realizada neste ano.

Até que essa decisão seja tomada, o presidente não elimina em 100% a possibilidade de contaminação da água, mas

afirma que o controle de qualidade é rígido e diário.

No entanto, nesta sexta-feira (11), segundo ele, os laudos mostraram a qualidade total da água sem contaminação por coniformes fecais. "O risco de contaminação sempre existe. Mas hoje o que a gente tem de água no Batalha a gente consegue tratar. A água de Bauru é uma das melhores águas do Interior do Estado de São Paulo", assegurou.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

**Seção:** Política **Página:** 4